

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p6>

Educação popular em saúde e promoção da saúde por meio de atividades lúdicas: interação de pré-escolares, pais, responsáveis e professores

*Roberto Douglas Oliveira Pasquier, Libny Salisa de Oliveira Barra, Livia de Andrade Rocha,
Roberto Yuji Nishitani Junior, Inez Barcellos de Andrade.*

RESUMO

A promoção da saúde na educação básica é essencial para o desenvolvimento integral da criança impactando o desenvolvimento físico, mental e emocional ao longo da vida. Em Campos dos Goytacazes, RJ, a prefeitura gerencia 99 creches municipais, com cerca de 11.287 crianças de 1 a 3 anos. O Projeto Risoterapia em Ação, parte do programa de extensão da Faculdade de Medicina de Campos, alinhado com a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPSUS), que valoriza saberes populares e participação comunitária, em parceria com o Programa de Saúde na Escola (PSE), visa promover e prevenir a saúde em creches e escolas. Promover saúde a pré-escolares de 2 e 3 anos em creches públicas de Campos dos Goytacazes, RJ, por meio de atividades lúdicas, envolvendo crianças, responsáveis e equipe escolar em temas relacionados à higiene pessoal, com intuito de orientar e incentivar atitudes de prevenção e autocuidado para redução de doenças na infância. Iniciado em junho de 2023, a primeira etapa contou com uma roda de conversa ocorrida em setembro de 2023 com responsáveis, diretores e professores de creches municipais, discutindo saúde infantil e temas de interesse para o público alvo, como pediculose, gripe, resfriado, verminoses, alergias, carrapatos e problemas emocionais. A segunda etapa envolveu planejamento de ações lúdicas focadas em pediculose, gripe e resfriado. Entre março e abril de 2024, atividades foram realizadas para o público-alvo, incluindo a contação da história “Minha amiga piolhenta” com fantoches e brincadeiras como “banho no chuveiro”, pintura e jogo de memória sobre “higiene pessoal”. Os responsáveis participaram de uma conversa sobre “Prevenção e tratamento para pediculose”, “Gripe e Resfriado: o que é preciso saber”. Foram ainda distribuídas cartilhas com os temas, pente fino e formulário para registro das impressões sobre as atividades desenvolvidas. O Projeto contribuiu para o conhecimento dos participantes ao abordar temas de saúde e doenças, definidos a partir da interação com a comunidade envolvida. O brincar possibilita a aprendizagem de forma prazerosa e efetiva, permitindo que a criança explore sua criatividade e desenvolva novas habilidades. A utilização de atividades lúdicas, com o teatro, enriqueceu a experiência, transmitindo conhecimento de forma leve, inovando o modelo tradicional de ensino. Ao final do Projeto, a boa adesão e o impacto positivo das atividades lúdicas, deixaram evidente que essa dinâmica facilitou a interação entre os realizadores, as crianças e os responsáveis. Participaram do projeto 143 crianças de 2 a 3 anos, 74 pais/responsáveis, 15 professores e 4 acadêmicos de medicina em uma creche municipal de área vulnerável. Foram realizadas atividades lúdicas abordando temas levantados nas rodas de conversa. O teatro de fantoches tratou da pediculose, enquanto as brincadeiras incentivaram a higiene pessoal. Os responsáveis participaram das atividades, esclareceram dúvidas sobre gripe e resfriado, e receberam cartilhas informativas e pente fino. O engajamento dos pais/responsáveis pôde ser verificado durante as atividades e pelo formulário avaliativo. A análise verificou os significados atribuídos ao projeto: “gostei muito”, “gostei da dinâmica”, “dicas importantes”, “bem explicados”, “a forma didática, foi ótima para as crianças”, entre outros.

Palavras-chave: Crianças. Educação em Saúde. Educação Popular em Saúde. Gripe e Resfriado. Promoção da Saúde. Pediculose.